

353

PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO SOBRE A ESCOLA COMO ESPAÇO DE INCLUSÃO. *Simone B. Charczuk, Marcus L. L. Barbosa, Ângelo A. Moreira, Cristina L. da Rocha, Letícia B. Saldanha, Lígia H. Ferreira.* (Serviço de Assessoria e Pesquisa em Psicologia à Rede de

Ensino – SAPPRE, Curso de Psicologia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS).

A nova LDB determina o acesso de todas as crianças ao ensino regular. Tendo em vista as dificuldades envolvidas na efetivação deste processo, o Serviço de Assessoria e Pesquisa em Psicologia à Rede de Ensino - SAPPRE (que tem como base do seu trabalho a tríade ensino-pesquisa-extensão), em parceria com a Secretaria de Educação e Cultura de São Leopoldo - SEMEC, vem desenvolvendo um projeto de pesquisa que visa problematizar a inclusão de crianças portadoras de necessidades especiais no ensino regular. O enfoque metodológico utilizado é o da pesquisa-intervenção que se caracteriza pela possibilidade de serem efetuadas intervenções no momento mesmo em que a pesquisa está sendo realizada. Os dados que seguem foram levantados em uma oficina realizada em uma escola municipal parceira neste projeto. Participaram desse estudo 14 profissionais da educação. O instrumento, contendo afirmativas a respeito da percepção dos profissionais da escola como espaço de inclusão, foi elaborado pela equipe do projeto e respondido individualmente pelos participantes. Através da análise dessas respostas foi observado que embora os profissionais concordem que existem espaços de discussão dentro da escola que possibilitam pensar/operacionalizar a inclusão, consideram que não existem espaços físicos adequados para receber alunos com necessidades especiais na escola. Destacam também a falta de vontade/desejo de trabalhar em uma escola inclusiva e a falta de suporte para desenvolver atividades de inclusão. Estes e outros resultados, dentro da proposta metodológica da intervenção, foram imediatamente devolvidos ao grupo e serviram como dispositivo para a discussão da implicação destes profissionais como construtores de uma escola como espaço de inclusão.